

**626 - A IMAGEM CORPORAL DE PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E REEQUILÍBRIO POSTURAL EM GRUPO** - CÉLIA APARECIDA

STELLUTTI PACHIONI (Faculdade de Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), JUSSARA REGINA DA SILVA CASTRO (Faculdade de Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), FERNANDA STELLUTTI MAGRINI PACHIONI (Faculdade de Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), NATHÁLIA ULICES SAVIAN (Faculdade de Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), BRUNA HASHIMOTO (Faculdade de Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), LUCIANA SAYURI TAKAHAGI (Faculdade de Ciência e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - [pachioni@fct.unesp.br](mailto:pachioni@fct.unesp.br)

**Introdução:** O programa de orientação e reequilíbrio postural em grupo (PORPOG) da FCT/UNESP de Presidente Prudente é um programa de extensão que atende pacientes, funcionários e alunos no Centro de Estudos e Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação. Com aulas constituídas de alongamentos, vivências de consciência corporal e relaxamento, trabalha-se de forma equilibrada a musculatura responsável pela manutenção da boa postura corporal. A imagem corporal, que significa a figuração do nosso corpo formada em nossa mente ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós e está intimamente ligada a postura. O indivíduo deve ser considerado como uma unidade que não deve ser fragmentado, portanto torna-se importante valorizar a sua participação no processo terapêutico, tornando-o consciente do trabalho realizado e possibilitando a aprendizagem e o conseqüente domínio do eu corporal. **Objetivos:** Verificar como participantes do PORPOG representam a imagem corporal por meio da simetria entre pontos anatômicos corporais tocados pelo fisioterapeuta. **Métodos:** Com amostra de 11 sujeitos do PORPOG, de ambos os sexos, com idade média de 42,5 anos, realizamos avaliação da imagem corporal pelo modelo proposto por Askevold, no qual o sujeito marca num papel à sua frente, os pontos do seu próprio corpo à medida que o avaliador o toca. **Resultados:** As figuras geométricas obtidas foram agrupadas para análise em categorias por semelhança de forma e de alterações e comparadas ao modelo proposto por Askevold, sendo este considerado normal (categoria A). Dos 11 sujeitos, um foi incluído na categoria A (normal), 4 na categoria B (ausência de diferenciação de cinturas), 9 na categoria C (apresentam desnível e elevação dos ombros) e 7 na categoria D (inclinação do tronco e pelve). A maioria dos sujeitos, incluídos na categoria C apresentou desnível e elevação dos ombros, demonstrando como sua dificuldade em perceber e se relacionar com seu próprio corpo. **Conclusão:** O estudo indica que os sujeitos apresentam dificuldades em projetar corretamente no papel os pontos tocados, porém esse aspecto ainda é pouco considerado pelos fisioterapeutas quando propõem uma atividade física. É necessário uma visão global que visa atingir não somente o componente estrutural mas também o componente psíquico influente nos componentes físicos e psicológicos da biomecânica da postura. **Palavras-chave:** avaliação postural, imagem corporal, alongamentos